

Capacitadas redes locais de protecção da criança no Niassa

VINTE e cinco membros que integram as “Redes Locais de Protecção da Criança”, na província do Niassa, concluíram recentemente uma capacitação em matéria de prevenção de casamentos prematuros, trabalho infantil e violência baseada no género. O evento foi promovido pelo Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança ROSC e contou com o apoio financeiro da UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Promover e proteger os direitos da criança foi outro objectivo da capacitação, sendo que na sessão de abertura, Victor Maulana, o coordenador do ROSC, alertou para a tomada de acções concertadas entre as instituições do Governo e da sociedade civil, com vista a identificação de soluções eficazes para colmatar os vários problemas que afec-

tam a vida das crianças, em particular da rapariga.

Destacou que no Niassa cerca de 56 crianças, num universo de 100, contraem casamentos prematuros, facto que coloca a província na quarta posição em termos de prevalência daquele fenómeno social ao nível do país. Relativamente a gravidezes precoces, cerca de 42 raparigas em 100 engravidam antes de atingir os 18 anos de idade, considerados satisfatórios para o efeito.

Maulana apontou a coesão como a arma para vencer os vários problemas que constituem obstáculo ao desenvolvimento pleno das crianças. Entretanto, vinco- cou ser fundamental que todos se concentrem na promoção e protecção dos direitos das crianças, como prioridade na agenda do desenvolvimento do país.

Acrescentou ainda que dados divulgados pelo Mi-

nistério de Trabalho, Emprego e Segurança Social e pelo UNICEF referem que existem actualmente no país cerca de um milhão de crianças dos 7 aos 17 anos envolvidas em trabalho infantil.

Precisou que a sua organização está ciente de que para colmatar os problemas supracitados, uma das alternativas, dentre as várias existentes, é a advocacia para o aumento do orçamento para a área da criança.

“Para que a sociedade civil possa monitorar e apoiar os esforços de protecção da criança, de forma eficaz e eficiente, é preciso que os seus membros activos estejam dotados de conhecimento sobre a matéria”- disse, Maulana, tendo desafiado os formandos no sentido de fazerem a réplica nas zonas em que se encontram inseridos.

NOTÍCIAS, Recreio Infante Juvenil, 16-06-2018, pág 17
ed 30-388